

INTERVALOS DE APLICAÇÃO DE FÓSFORO EM AZOLLA NAS VÁRZEAS DO ESTUÁRIO AMAZÔNICO - RIO GUAMÁ. A. de O. Matos, R.E.B. Mascarenhas (EMBRAPA/CPATU, Caixa Postal 48, 66.240 Belém, PA) & A.S. de Andrade Júnior (EMBRAPA/UEPAE-Belém, Caixa Postal 130, 66.240 Belém, PA).

O fósforo é provavelmente o elemento mais limitante para o crescimento da Azolla, pois é ele que fornece ATP para o processo de fixação de nitrogênio. No entanto, é fundamental conhecer a que intervalos regulares de tempo deve-se fazer aplicação de fósforo, de modo a obter-se um melhor crescimento da Azolla. Com esse objetivo foi instalado um ensaio em solo de várzea do rio Guamá, utilizando-se A. pinnata var. imbricata na base de 0,3 kg de peso fresco/m². Os tratamentos analisados foram: T₁ - Testemunha, sem aplicação de fósforo; T₂ - Aplicação de fósforo de 3 em 3 dias; T₃ - Aplicação de fósforo de 6 em 6 dias; T₄ - Aplicação de fósforo de 9 em 9 dias. O fósforo foi aplicado em forma de solução a 1%, na base de 5 kg de P₂O₅/ha. Os parâmetros analisados foram: peso fresco, peso de matéria seca e absorção de nutrientes (N, P, K, Ca, Mg e Na). No que diz respeito ao peso fresco observou-se um aumento de 5,6 (10º dia) até 16,2 ton/ha (26º dia) na testemunha. No T₂ esse incremento vai de 9,2 (10º dia) até 31,7 ton/ha (26º dia). No T₃ vai de 9,2 (10º dia) até 30,0 ton/ha (26º dia). No T₄ de 12,1 (10º dia) até 27,0 ton/ha (26º dia). Quanto ao peso de matéria seca essa tendência se manteve. A testemunha acusou 287 kg/ha (10º dia) indo até 720 kg/ha (26º dia). O T₂ apresentou 378 kg/ha (10º dia) e 1.201 kg/ha (26º dia). O ganho com matéria seca foi muito próximo nos tratamentos T₃ e T₄, com 417 kg/ha (10º dia) a 1.143 kg/ha (26º dia) e 499 kg/ha (10º dia) a 1.117 kg/ha (26º dia), respectivamente. As taxas de nitrogênio absorvido situam-se entre 5,3 kg/ha /10º dia) a 11,3 kg/ha (26º dia) na testemunha e de 8,2 kg/ha (10º dia) a 45,7 kg/ha (26º dia) no tratamento T₂. Nos tratamentos T₃ e T₄ elas oscilaram de 7,9 kg/ha e 9,9 kg/ha (10º dia) a 36,8 kg/ha e 32,5 kg/ha (26º dia), respectivamente. A taxa de sódio absorvida foi a segunda em ordem de grandeza, variando de 2,7 kg/ha (10º dia) a 4,7 kg/ha (26º dia) na testemunha e de 6,5 kg/ha (10º dia) a 20,2 kg/ha (26º dia) no tratamento T₂. Seguindo a ordem de grandeza, as maiores taxas de absorção foram obtidas por cálcio, magnésio e potássio no tratamento T₃ aos 10 e 26 dias e finalmente o fósforo que alcançou as maiores taxas no tratamento T₂ aos 10 e 26 dias. Concluiu-se que para as condições de várzea do rio Guamá (estuário amazônico) o intervalo de aplicação de fósforo de 3 em 3 dias apresentou os melhores resultados com uma produção de matéria seca de 1.201 kg/ha é uma taxa de absorção de nitrogênio de ordem de 45,7 kg/ha, uma vez que preconiza-se o uso de complexo Azolla-Anabaena como fonte alternativa de nitrogênio visando à substituição total ou parcial dos adubos nitrogenados no cultivo de culturas alimentares em área de várzea.